



Novo design, mais conteúdos,
mais completo, mais interactivo.

Este espaço
publicitário pode
ser seu

[Primeira página](#) | [Publicite connosco](#) | [Favoritos](#) | [Classificados](#) | [Login](#) | [Registo](#)

Quinta-feira, 28 de Agosto de 2014



[Actualidade](#) | [Política](#) | [Concelho](#) | [Cultura](#) | [Desporto](#) | [Entrevista](#) | [Participe](#) | [Nós](#)

[Pesquisar](#)



Casa do Povo de Alvito

Lar de luxo é sonho aos 65 anos

No ano em que entra na idade sénior, a Casa do Povo de Alvito S. Pedro quer construir um lar de idosos.

A Casa do Povo de Alvito festejou esta quarta-feira os 65 anos, com o descerramento, no hall de entrada da sede, das fotografias dos sete presidentes que passaram pela instituição (três estão vivos), bem como da foto do ex-tesoureiro Manuel Marques (esteve 36 anos no cargo) e do presidente da Câmara, "que lançou a primeira pedra" do actual edifício. Foram também homenageados os atletas campeões em ténis de mesa, hasteadas as bandeiras, visitadas as instalações, lançada uma revista alusiva e, ao serão, a Banda Plástica ia animar o jantar de confraternização. Curiosamente no ano em que entra na idade sénior, a entidade de Alvito S. Pedro deseja construir um lar, a necessidade mais premente no serviço à população.

No domingo há missa em Alvito S. Pedro em sufrágio pelos sócios e corpos sociais falecidos, a respectiva romagem ao cemitério e, às 15h, um encontro de coros. Para quarta-feira está agendado um jantar de homenagem a Manuel Marques. As comemorações prolongam-se até Maio: encontro de ranchos folclóricos e rondas típicas no dia 10, às 15h30; peça "Vende-se Casa Assombrada" pelo Teatro Popular de Carapeços no dia 16, às 21h; Dia dos Seniores com várias actividades e concertinas no dia 24, às 15h30; e Dia das Crianças com insufláveis, karaoke e o rancho infantil da entidade no dia 31, a partir das 15h30.

Aparthotel geriátrico

A Casa do Povo quer ser "pioneira na região" a ter um aparthotel geriátrico, permitindo que idosos com poder financeiro se sintam "como em sua casa e sem preocupações". Chamusca e Ourém são exemplos de concelhos com ideia idêntica. O projecto barcelense inclui oito quartos duplos (logo, ideal para casais ou acompanhantes), cada um com kitchnette, saleta e WC. Foi visto na Segurança Social e na Câmara e, até dia 20, concorre aos fundos do Programa Potencial Humano, da UE, disse o presidente Manuel Pinheiro.

O imóvel custa 1,7 milhões de euros (800 mil euros a pagar pela Casa do Povo) e agrega ainda um lar comum, num total de 50 utentes. Terá igualmente polivalente, salão de actividades, gabinetes, cozinha e, no piso inferior, garagem com 11 lugares, lavandaria, rouparia, reparações e arrecadação. O terreno para o efeito "está pronto", cerca de meio hectare nas traseiras da sede.

"Está tudo bem na creche, ATL, pré-escolar, centro de dia e apoio domiciliário. O nosso problema é o lar de idosos. Servimos 13 pessoas, mas temos 53 em lista de espera, de Barcelos, Braga, Vila Verde e Ponte de Lima", assinalou Manuel Pinheiro. "O lar com residências assistidas é um desafio ambicioso, mas necessário.

Os idosos merecem ter um fim de vida o melhor possível, com mais dignidade, apoio médico e assistencial permanente e nós sabemos fazer isso, temos estrutura montada e pessoal formado, só queremos que os utentes e as entidades públicas acreditem em nós e terão a recompensa, damos mais do que recebemos", notou, para realçar: "De início muitas pessoas queriam dar a sua residência, mas pensámos numa alternativa.

As residências autónomas, tipo T0, adaptam-se a pessoas mais fáceis e outras mais difíceis de socializar".

Primeira IPSS certificada

Desde a fundação, a 15 de Abril de 1944, os sócios mobilizaram-se vários anos para ter uma casa própria, começando a laborar no lugar do Rio do Porto e depois mudando para o lugar do Fontão. Para suprir as instalações limitadas, Manuel Pinheiro, eleito em 1970, ofereceu um lote de terreno para a sede e obteve apoios da Segurança Social de Braga, Câmara, Instituto de Emprego e Junta Central das Casas do Povo.

O sonho da nova morada concretizou-se a 27 de Junho de 1987 e a entidade afirmou-se, apostando na difusão da cultura e actividades de tempos livres. A 19 de Abril de 1997 nasceu outro sonho – a primeira pedra do actual edifício de raiz, que abarcou a creche e pré-escolar na primeira fase e mais tarde, a 29 de Abril de 2001, juntou-se o ATL, lar, centro de dia e apoio domiciliário, assegurando a prestação de serviços essenciais à comunidade.

A 14 de Novembro de 2003, passa a ser a primeira IPSS (instituição particular de solidariedade e segurança social) portuguesa com certificação ISO 9001:2000 em todas as valências, seguindo-se o cumprimento integral da norma HACCP. O lema passou a ser "Uma casa [de qualidade] ao serviço do povo". "Isto reflecte a preocupação em adoptar os melhores padrões de qualidade, proporcionando segurança, comodidade e economia aos utentes", declarou o presidente Manuel Pinheiro.

Na hierarquia da Casa do Povo de Alvito estão ainda Adélio Fernandes (assembleia-geral), Carlos Santos (conselho fiscal), Isabel Pinheiro (directora geral) e Catarina Martins (directora técnica). Nos serviços soma-se um autocarro (compra apoiada por Albino Penada) e várias carrinhas, refeições inclusive aos alunos da EB1 de Aldeia e actividades complementares – que também servem a Didálvi – como ténis de mesa, natação, rancho, grupo coral, Internet, estudo acompanhado, explicações, férias lectivas divertidas ou iniciação ao órgão, à informática e ao inglês. Aos idosos procura-se despertar novos interesses, a sociabilidade, a relação inter-familiar e o retardamento do processo de envelhecimento.

Ténis de mesa

ESCOLA DE CAMPEÕES

A instituição é muito conhecida pelo ténis de mesa, tendo uma equipa senior na II Divisão nacional. Em Janeiro, os seniores B, formados só por juniores (Carlos Silva, Filipe Lobo, João Fernandes, Luís Fernandes, Ricardo Varela), venceram os 14 jogos da competição (12 deles por 4-0!), um feito inédito na Associação de Ténis de Mesa de Braga, segundo o líder deste órgão, Manuel Silva, também coordenador da modalidade na Casa do Povo de Alvito. O responsável até levou às provas dois filhos e dois netos. O clube amealha taças nas várias faixas etárias, em femininos e masculinos. Os atletas "nasceram" no ATL local. O núcleo gere 15.000 euros anuais e, como a Câmara também não terá dado o "prometido" subsídio de 3750 euros, os tenistas não conseguem ir a grandes eventos nacionais.

PRESIDENTES

1944/46 – Daniel Miranda
1946/53 – José Pinheiro
1953/54 – Manuel Gomes
1955/61 – Domingos Apolinário
1961/64 – Fernando Durães
1964/71 – João Faria
1971/?? – Manuel Pinheiro

"O maior dia foi a abertura [em 1997] da sede actual. Pensei: se pedir tudo não vou conseguir, por isso avançou-se com creche, centro de dia e apoio domiciliário e, na segunda fase, com lar, ATL e pré-escolar. Queremos continuar o sonho, com o lar de residências assistidas."

Manuel Pinheiro, director.

UTENTES

- 97 no ATL
- 45 na creche
- 44 no pré-escolar
- 15 no centro de dia
- 12 no lar (com o novo projecto atingir-se-á 63)
- 10 no apoio domiciliário



Autor: Nuno Passos

Quinta-feira, 16 de Abril de 2009 - 13:26:21

Notícias relacionadas

20-04-2012: BARCELOS POPULAR Líder no distrito e no concelho

16-04-2012: Suplemento Especial Final Taça da Liga já nas bancas

12-04-2012: Só falta ganhar ao Benfica

05-04-2012: Mais de cem anos de história rica em tradições

28-03-2012: Gil está na final da Taça da Liga

 Comentar |  Imprimir | Voltar...

COMENTÁRIOS

Esta notícia ainda não foi comentada.

 Comentar |  Imprimir | Voltar...

[Termos de utilização](#) | [Política de privacidade](#) | [Contactos](#)